

## RESUMO GERAL (PNAD 4º TRIMESTRE)

No quarto trimestre de 2019 (outubro a dezembro), o Brasil apresentou uma queda na taxa de desocupação de 5,2% em relação ao 4º trimestre de 2018, assim chegando ao patamar de uma taxa de desocupação de 11%, representando uma quantia de 11,6 milhões de pessoas desocupadas no país.

O estado do Paraná, no terceiro trimestre de 2019, apresentou a 5º menor taxa de desocupação do país com um índice de 7,3%, representando uma quantia de 441 mil pessoas desocupadas, e ficou atrás apenas de Santa Catarina com uma taxa de desocupação de 5,3%, Mato Grosso (6,4% de desocupados), Mato Grosso do Sul (6,5% de desocupados), Rio Grande do Sul (7,1% de desocupados).

Estes resultados do Estado representam uma queda considerável (queda de 6,4%) em relação a taxa de desocupação do quarto trimestre de 2018 (7,8%) e uma queda de 18% em relação ao trimestre passado (8,9% - 3º trimestre de 2019), uma taxa bem menor que a média do país, onde o estado sempre se manteve abaixo da média do Brasil. Representando a consistência do Estado, onde mostrou mudanças positivas, e apresenta um cenário otimista de expectativas no crescimento da geração de empregos no Estado.

Em relação as pessoas ocupadas, o Brasil alcançou o patamar de 94,5 milhões de pessoas ocupadas no país e o Paraná apresenta a quantia de 5,6 milhões de pessoas ocupadas (1,4% maior que o resultado do mesmo período do ano passado de 5,5 milhões de pessoas ocupadas e 1,1% maior que o resultado do 3º trimestre de 2019 com 5,54 milhões de pessoas ocupadas). Vale ressaltar que o Paraná apresenta uma quantia maior de pessoas ocupadas do que Santa Catarina, menor taxa de desocupação do país, que apresenta 3,7 milhões de pessoas ocupadas. Considerando que o Estado do Paraná é o mais populoso da Região Sul.

Com a análise dos dados de rendimento médio real habitual no país (R\$2.340), apresentou um crescimento de 0,3% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (R\$2.332 - 4º Trimestre de 2018). Relacionando estes mesmos dados para o Paraná, o Estado apresentou a 6º maior média salarial real habitual das unidades federativas com uma renda de R\$2.552, um crescimento de 0,4% em relação ao 4º trimestre de 2018 (R\$2.542). Com isso, o Paraná ficou atrás apenas de Distrito Federal com uma renda mensal habitual de R\$4.064, São Paulo (R\$2.966), Rio de Janeiro (R\$2.816), Rio Grande do Sul (R\$2.595) e Santa Catarina (R\$2.556).

Podemos ainda, analisar a situação da taxa de subutilização (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada) e dos desalentados. Assim, atualmente o estado do Paraná apresenta uma Taxa Composta de Subutilização da força de trabalho de 15,8%. Em relação aos desalentados, pessoas há mais de 30 dias sem procurar emprego, por desistência em não achar vagas, mas que aceitariam uma vaga caso fosse oferecida, apresentou uma quantia de 110 mil pessoas desalentadas no estado do Paraná neste quarto trimestre de 2019, uma redução de 1,8% em relação ao quarto trimestre de 2018 (108 mil pessoas desalentadas – 4º trimestre de 2018).

Destacando a situação da capital paranaense, podemos evidenciar que Curitiba foi a quinta capital brasileira com menor taxa de desemprego no país, apresentando uma taxa de 7,9% e ficando atrás apenas de Campo Grande-MS (6,0%), Porto Alegre-RS (7,1%), Goiânia-GO (7,3%), Palmas-TO (7,8%) no quarto trimestre de 2019. Assim, a capital paranaense apresenta um montante de 86 mil pessoas desocupadas e uma quantia de 1,009 milhão de pessoas ocupadas neste quarto trimestre de 2019.